Disciplina da Graduação

Prof. Dr. Artur Matuck

Departamento de Relações Públicas, Publicidade, Propaganda e Turismo,

Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo

Primeiro semestre de 2014

 Unidades Temáticas e leituras indicadas

1. A evolução da autoria e da escrita

- conceito e definição de escrita

- os silabários e os alfabetos

- a revolução do alfabeto

- o alfabeto na civilização grega

- a separação das palavras e a leitura silenciosa

- o livro como tecnologia da leitura: entre o rolo e o códice

PAULUK, Marcel. Um novo olhar sobre a escrita: a Contribuição das Ciências Cognitivas e da Semiótica para o desenvolvimento de uma *Ciência da Escrita*. Ciências & Cognição, Vol. 02. Disponível em: http://www.cienciasecognicao.org.

HAVELOCK, Eric A. A revolução da escrita na Grécia e suas conseqüências culturais*.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, Capítulo 3 – Os silabários pré-gregos e Capítulo 4 – O alfabeto grego

FIUMARA, Gemma Corradi. "Logos Dizer e Ouvir" In: The Other Side of Language: A Philosophy of Listening, Routledge, 1995, p. 1-3.

SAENGER, Paul. Space Between Words: The Origins of Silent Reading*.* (Figurae: Reading Medieval Culture.) Stanford University Press, Stanford, 1997. Excertos.

DANIELS, Peter T. Máquina de escrever: máquina da escrita, In: World Writing Systems, Ed. Peter T. Daniels e William Bright, Oxford UP, New York & Oxford, 1996.

MASTEN, Jeffrey, Stalybrass, Peter and Vickers, Nancy J. Language MachinesIn: Language Machines: Technologies of Literary and Cultural Production, Routledge, 1997. Tradução de trechos para o Português por Artur Matuck.

ILLICH, Ivan. Leitura silenciosa [fragmento] Na Ilha do alfabeto. In: ILLICH, I. et al. Educação e sociedade. São Paulo: Imaginário, 1990, p. 11-35. Disponível em:

<http://www.informarte.net/bailedemascaras/alfabeto.htm>

2. Linguagem e Combinatória

- Desenvolvimento histórico da 'Ars combinatoria'

- I Ching como sistema combinatório

- os procedimentos combinatórios de Ramon Lull

- os procedimentos combinatórios dos Cabalistas

- Mallarmé e o Lance de Dados

MATUCK, Artur. Arte combinatória. In:

Revista CULT, nº 52, São Paulo, Novembro 2001.

MATUCK, Artur. O Lance de Dados de Mallarmé, inédito.

Zweig, Janet. *Ars Combinatoria*: Mystical Systems, Procedural Art, and the Computer, Art Journal, Vol. 56, 1997. In: http://www.janetzweig.com/zweig.ars-combinatoria.pdf

3. História e Teoria da meta-autoria

- manifestos como proposições meta-autorais

- os procedimentos escriturais dos surrealistas

- a literatura potencial do Oulipo

- criação de textos através de processos meta-autorais

PINO, Cláudia Amigo. Oulipo. In:

Revista CULT, nº 52, São Paulo, Novembro 2001.

BRETON, André. Segredos da arte mágica surrealista. In : BRETON, André. Manifesto do Surrealismo. In :

<http://www.nodo50.org/insurgentes/biblioteca/manifesto\_surrealista.pdf>

DE CAMPOS, Augusto, PIGNATARI, Décio e DE CAMPOS, Haroldo.

plano piloto para poesia concreta. In:

< http://www.poesiaconcreta.com.br/texto\_view.php?id=1>

MACHADO, Arlindo. "Repensando Flusser e as Imagens Técnicas". In :

<http://www.utp.br/ArtesVisuais/Docs/Bibliografias/Repensando\_Flusser\_e\_as\_imagens\_técnicas.pdf>

MATUCK, Artur. Escrituras mediáticas: níveis de autoria no processo de criação artística. São Paulo, 2004, inédito.

BENFATTI, Flávia Andrea Rodrigues. A técnica intertextual do Cut-Up em Naked Lunch de William Burroughs. In: http://incidentalmusique.blogspot.com.br/2009/09/tecnica-intertextual-do-cut-up-em-naked.html?zx=a73bab23472e290e

ALENCAR, Ana e MORAES, Ana Lúcia

Oulipo e a pesquisa sobre literatura potencial

Revista Confraria do Vento. In:

http://www.confrariadovento.com/revista/numero5/ensaio04.htm

4. O autor como instituição cultural moderna

- a valorização do autor individual

- o autoria no feminino, autoria e etnia

- autoria e identidade: citação, paráfrase, apropriação, plágio

MANGUENEAU, Dominique.O contexto da obra literária, Ed. Martins Fontes, 2001. Cap. 4: Oral, escito, impresso, pp. 83-100.

GOSSY, Mary. Deslizes Freudianos. In: Mulher, a escrita, a língua estrangeira. Michigan UP, Ann Arbor, 1995. (Fragmentos em tradução livre de Artur Matuck)

SCHNEIDER, Michel. Ladrões de palavras. Campinas: Editora da Unicamp, 1990;

'Kleist e a língua solta', p.76-79;

'Quem escreve?’ p. 331-336;

'Pensamento-édipo' p. 339-347.

'Direito autoral, roubo de palavras', p. 35-45;

'Um texto para o outro: o plágio', 47-69;

MATUCK, Artur. Invertendo Autorias: o Fetiche Africano e "Les Demoiselles" de Picasso, inédito.

MATUCK, Artur. Um Museu de Arte Não-Intencional, São Paulo, 2006, inédito.

CHARTIER, Roger. “escutar os mortos com os olhos”

In: http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n69/v24n69a02.pdf

5. A figura do autor na teoria literária

- as propostas estruturalistas de Barthes sobre "A Morte do Autor"

- a figura do Autor historicizada de Foucault

COMPAGNON. Antoine. O demônio da teoria*.* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. Capítulo II Autor, p. 47-96, especialmente p. 49-68.

BARTHES, Roland. A Morte do Autor. In: BARTHES, Roland. O Rumor da Língua*,* Lisboa, Edições 70, 1987. Disponível em <http://www.facom.ufba.br/sala\_de\_aula/sala2/barthes1.html> (contem erros de digitação)

FOUCAULT, Michel. O que é um Autor*?* Lisboa: Vega, 1992.

CHARTIER, Roger. Literatura e História, Topoi, Rio de Janeiro, n. 1, pp. 197-216.6. Desenvolvimento histórico da comunicação digital

- a transição do analógico ao digital

- o surgimento do ciberespaço e da cultura infotelemática

- a evolução da World Wide Web

- o processo de globalização da comunicação

WILDEN Anthony, "Comunicação", Encliclopédia Einaudi, Vol. 34, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, Lisboa, 2000, pp. 169-170. Excertos : Analógico e Digital.

Cronologia da Internet. Coord. Paulo Vaz, editado M. Rocha.

<http://www.febf.uerj.br/crono\_web/cronologia\_internet.html>

LEVY, Pierre. O Ciberespaço como passo metaevolutivo. In : MARTINS, Francisco Menezes & SILVA, Juremir Machado, orgs. A Genealogia do Virtual. Porto Alegre : Editora Sulina, 2008.

7. Criação autoral coletiva em redes digitais

- experimentos pioneiros na França, década de 80

- experimentos de escrita coletiva através da web

MATUCK, ARTUR. Telesthesia, the aesthetic of scalar communication. In: Art Reseaux, Coord. Karen O'Rourke, Editions DUCERAP, Centre D'Etudes et de recherches en Arts Plastiques, Universite de Paris I, 1992.

ASCOTT, Roy. Plissando o texto : origens e desenvolvimento da arte telemática. In: LEAO, Lucia, org. O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias.

São Paulo: Ed. SENAC, 2005, p. 417-430.

MATUCK, ARTUR. A Meta-autoria em Eventos Pioneiros de Tele-escritura, São Paulo, 2011, inédito.

SERELLE, Márcio. Redes anônimas: aspectos de dissolução do autor no ciberespaço. In: Interações midiáticas**.** PINTO, J.; SERELLE, M. (Orgs.). São Paulo: Autêntica, 2006, pp. 61-75.

8. A Autoria híbrida homem-máquina: a ciberliteratura

- criação autoral através de sistemas hipertextuais

- criação autoral através de programas computacionais

- criação textual através de algoritmos

- historia e teoria da ciberliteratura

- a Eletroescritura como um campo de pesquisa em desenvolvimento

AARSETH, Espen. Cybertext: Perspectives on ergodic literature. The John Hopkins Universiyy Press, Baltimore & London, 1997.

HAYLES, Katherine. Literatura Eletrônica: novos horizontes para o literário. São Paulo: Global: Fundação Universidade de Passo Fundo, 2009.

BALPE, Jean-Pierre. Principles and Processes of Generative Literature:

<http://www.brown.edu/Research/dichtung-digital/2005/1/Balpe/index.htm>

MATUCK, Artur. Maquinas de escrever virtuais, 1997, inédito.

MATUCK, Artur. Human-computer creative interfaces and the emergence of e-authors, Filescript.

BARBOSA, Pedro. A Renovação do Experimentalismo Literário na Literatura Gerada por Computador. In: http://www.pedrobarbosa.net/artigos\_online-pdf/lgc-artigo.pdf.

BARBOSA, Pedro. Aspectos quânticos do Cibertexto. In:

Revista Cibertextualidades, CETIC, Universidade Fernando Pessoa. Porto, Portugal, No. 1, Maio 2006. < http://cetic.ufp.pt/cibertextualidades/>

REIS, Pedro. Novos terrenos para a expansão da textualidade. In:

Revista Cibertextualidades, CETIC, Universidade Fernando Pessoa. Porto, Portugal, No. 1, Maio 2006. < http://cetic.ufp.pt/cibertextualidades/>

SWIRSKI, Peter. The Future History of Biterature, p. 92 – 115. In: SWIRSKI, Peter, Between Literature and Science, McGill-Queen's University Press, 2001.

LEM, Stanislaw Bitística, in: LEM, Stanislaw. Imaginary magnitude. [S. l.]: Harvests-HBJ Book, 1984, p. 248, tradução de Artur Matuck.

9. As formas emergentes da Escrita Digital

- as re-concepções de criação, escrita, autoria, texto, edição, publicação e leitura

- escrita digital e formas emergentes de subjetividade

PRIMO, Alex Fernando Teixeira. A emergência das comunidades virtuais. In: Intercom 1997 - XX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 1997, Santos. Anais… Santos, 1997. Disponível em:

<http://www.pesquisando.atraves-da.net/comunidades\_virtuais.pdf>.

WANDELLI, Raquel. *Entre pergaminhos humanos e bits eletrônicos: O livro na era do computador*. <http://www.escritoriodolivro.org.br/leitura/raquel.html>

*WU MING FOUNDATION: QUEM SOMOS, O QUE FAZEMOS*

<http://www.wumingfoundation.com/italiano/bio\_portugues.htm>

10. Ferramentas digitais: formas da autoria contemporânea

- o e-mail, os chats, os blogs, twitter

- grupos de discussão, fóruns e outros processos de autoria dispersa

- spams e vírus eletrônicos

- wikipedia, enciclopédia digital e coletiva

- os sistemas moveis de telefonia: a fala e a escritura nômades

LEWGOY, Alzira Maria Baptista & ARRUDA, Marina Patrício de . Da escrita linear à escrita digital: Atravessamentos profissionais, In : Textos & Contextos. Nº 2, ano II, dez. 2003

RENA, Alemar Silva Araújo. Do autor tradicional ao agenciador cibernético: do biopoder à biopotência. São Paulo: Annablume, 2009, p. 88-95.

11 Criação literária contemporânea e computação digital

- Borges e Calvino diante da inteligência artificial

- Jorge Luis Borges entre a combinatória e a magia

- Ítalo Calvino entre cibernética e fantasmas

- Criação literária e paradigma informático

- Linguagem combinatória em João Guimarães Rosa

- Linguagem combinatória em James Joyce

UNAMUNO, Enrique Santos. Labirintos de Papel: Jorge Luis Borges e Ítalo Calvino en la Era Digital. Editora Cáceres, Universidade de Extremadura, Espanha, 2002.

Poética da totalidade e paradigma informático, 41-58;

Borges e Calvino diante da inteligência artificial, p. 61-65;

Jorge Luis Borges entre a combinatória e a magia, p. 65-75;

Ítalo Calvino entre cibernética e fantasmas, p. 75-87;

Criação literária e paradigma informático, p. 87-92.

CALVINO, Italo. Cibernética e fantasmas: apontamentos sobre a narrativa como processo combinatório. [fragmentos] Tradução Eugênio Vinci de Moraes. Disponível em: <http://www.interclubnet.com.br/us/emoraes/cibfants.htm>. Acesso em: 21 fev. 2006.

MACHADO, Bruno Focas Vieira. João Guimarães Rosa: a Invenção da Linguagem, Itinerários, Araraquara, no. 33, p. 233-242, jul/dez. 2011.

Revista CULT, Metamorfoses de James Joyce, Dossiê. São Paulo, Fevereiro de 2013, p. 27-43.

12. Inteligência coletiva e os sistemas computacionais

- redes sociais : criando relacionamentos através de ambientes eletrônico

- as redes como instrumentos do pensamento e da criação

- a colaboração como novo modo escritural

JOHNSON, Steven. Cultura da Interface, Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor, 2001. Capitulo 5 : Texto.

LEVY, Pierre. A Virtualização do Texto. In: O que é o virtual Editora 34, São Paulo, 1996.

13. Hipertexto, hipermídia e a comunicação interativa

- hipermídia e a inter conexação entre as linguagens

- a digitalização do texto, da imagem, da página, do áudio, do vídeo

SANTAELLA, Lucia. Navegar no Ciberespaço. São Paulo: Editora. Paulus, 2004.

Capitulo 4 : O Ciberespaço e sua Linguagem : a Hipermídia.

MAGNABOSCO, Gislaine Gracia. Hipertexto e Gêneros digitais: modificações no ler e escrever, In: Conjectura, v. 14, n. 2, maio11ago, 2009.

14. Criação Textual, Direito Autoral e Propriedade Intelectual

- o dilema do direito autoral na era digital

- o direito autoral e suas principais funções

- aspectos econômicos e políticos do direito autoral

- conceito de direito autoral

- natureza jurídica do direito autoral: direitos morais e direitos patrimoniais

CARBONI, Guilherme. O direito de autor na multimídia. São Paulo: Quartier Latin, 2003, p. 24-51; e 59-74.

\_\_\_\_\_. Função social do direito de autor. Curitiba: Juruá, 2006, p. 71-99.

MATUCK, Artur. Um Manifesto pela Re-informação. São Paulo, 2010, inédito.

MATUCK, Artur. Tecnologias Digitais e o Futuro da Escrita. In: Artemídia e Cultura Digital, MATUCK, Artur & ANTONIO, Jorge Luis, Ed. Musa, SP, 2009.

MONTEIRO, Mário Feijó Borges. Origens do Copyright e a Ideologia do Autor. In: PERMANÊNCIA E MUTAÇÕES: O desafio de escrever adaptações escolares baseadas em clássicos da literatura; Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio, Rio de Janeiro, Maio de 2006, , p. 65-82.

15. Comunicação digital e manifestações da política

- a tecnologia como dispositivo de expressão política

- a interação homem-máquina na arena política mundial

- as interferências não-autorizadas nos sistemas computacionais

- hackers e hacktivismo

MATUCK, Artur. Uma prospectiva política para um multiverso digivirtual: direitos humanos às tecno-linguagens, 2007, inédito.

VAN GELDER, Tim. Into the Deep Blue Yonder. <http://sites.google.com/site/

timvangelder/publications-1/into-the-deep-blue-yonder>

BIG BLUE WINS, Newshour, PBS, May 12, 1997, Transcript. In :

< http://www.pbs.org/newshour/bb/entertainment/jan-june97/big\_blue\_5-12.html>

SILVEIRA, Sérgio A. org. Cidadania e Redes Digitais, Gestor da Internet no Brasil: Maracá – Educação e Tecnologias, 2010.

We Are Legion director Brian Knappenberger. Documentary We Are Legion Peels Back Hacktivist Group’s History. In: http://www.wired.com/underwire/2012/01/we-are-legion-documentary/

[WikiLeaks](http://suelette.home.xs4all.nl/wl-portfolio-draft.pdf)

suelette.home.xs4all.nl/wl-portfolio-draft.pdf